

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 27 a 49 e as últimas quatro semanas (46 a 49) para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche, apresentando os dados do monitoramento da sazonalidade 2024/2025. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 27 a 49/2024

Entre as SE 27 a 49, foram notificados 293.934 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 144,8 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Espírito Santo, Amapá, Goiás, São Paulo, Distrito Federal e Alagoas.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (47,9%). No que se refere aos óbitos registrados (147), os estados de São Paulo (60), Goiás (19), Minas Gerais (15), Bahia (8) e Mato Grosso (7) concentram 74,1% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 27 a 49/2024

Dengue | Brasil | SE 27 - 49 | 2024

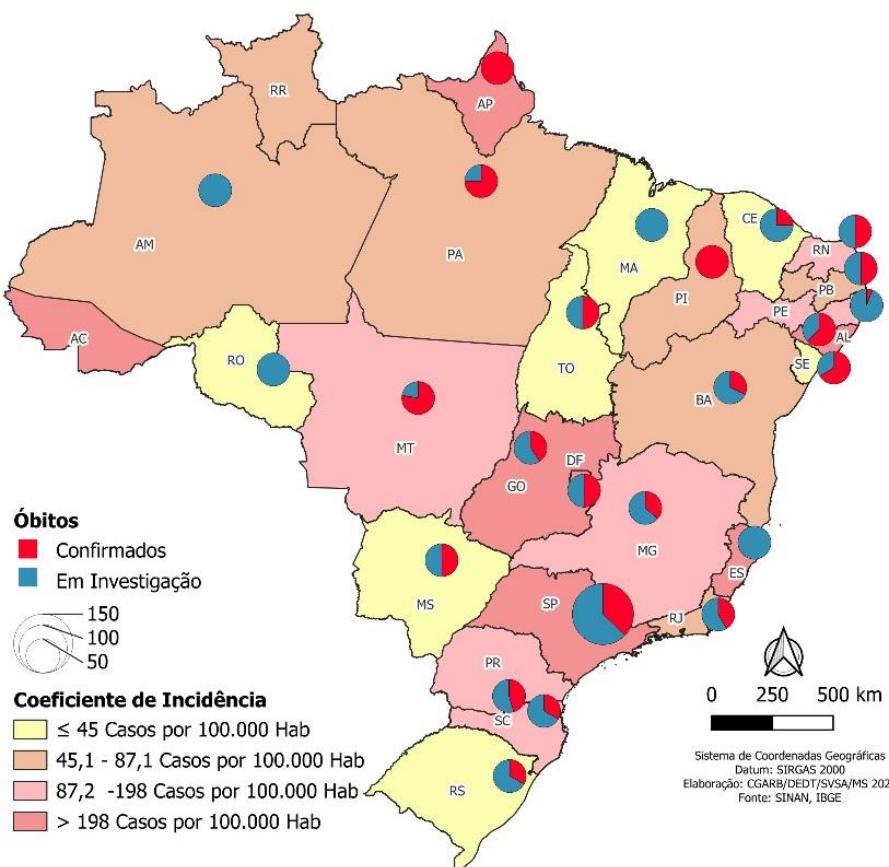


Diagrama de controle e nowcasting* - SE27 a 49/2024

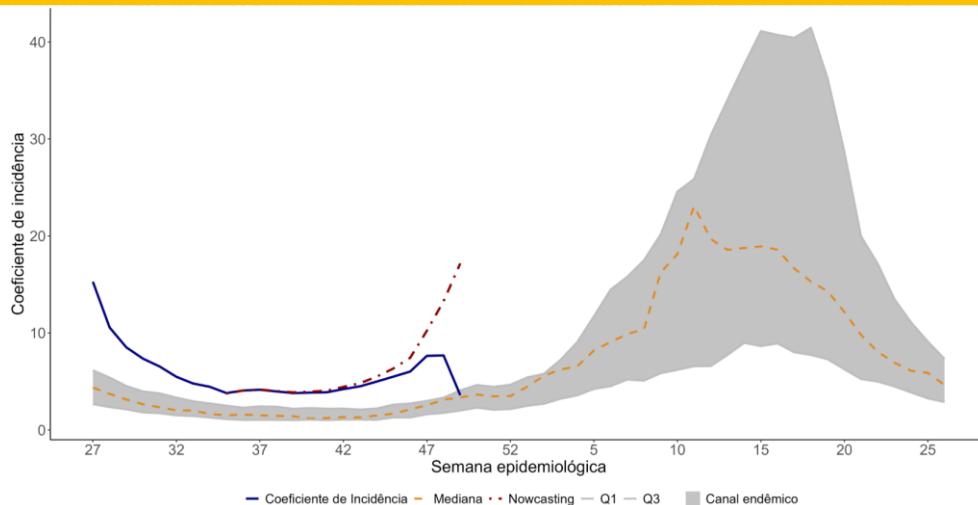
O diagrama de controle da dengue no Brasil no período mostra que até a SE49 a curva de incidência encontra-se dentro do canal endêmico, no entanto, o valor corrigido pelo nowcasting indica incidência acima do limiar endêmico, com tendência de alta.

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024



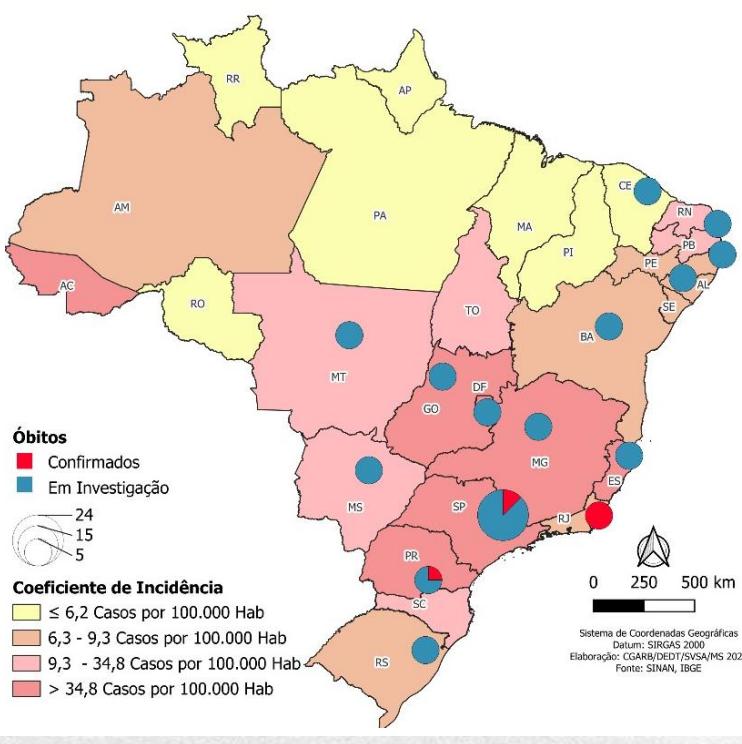
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 46 a 49/2024

Nas últimas quatro SE (46 a 49) de 2024, foram notificados 58.050 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 28,6 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Santa Catarina concentram 81,0% dos casos prováveis. Foram confirmados 5 óbitos por dengue neste período no São Paulo (3), Paraná (1) e Rio de Janeiro (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 49 no mesmo período. Os estados de São Paulo (21), Goiás (7), Minas Gerais (4), Paraná (3), Pernambuco (2), Bahia (2), Ceará (2) e Espírito Santo (2) concentram 87,8% destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos - SE 46 a 49/2024

Dengue | Brasil | SE 46 - 49 | 2024



FONTE: Sinan Online e E-SUS VS. Dados atualizados em 09/12/2024



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 27 a 49/2024

Entre as SE 27 e 49, foram notificados 20.274 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 10,0 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Centro Oeste, Sudeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, aquelas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul. O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Centro-Oeste (7) e Sudeste (5). No Brasil, foram confirmados 16 óbitos, sendo o maior número de óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Mato Grosso (4), Goiás (3), Alagoas (3), e Minas Gerais (2). Outros 34 óbitos encontram-se em investigação, com destaque para os estados de Pernambuco (13) e São Paulo (8).

Incidência e Óbitos - SE 27 a 49/2024

Chikungunya | Brasil | SE 27 - 49 | 2024

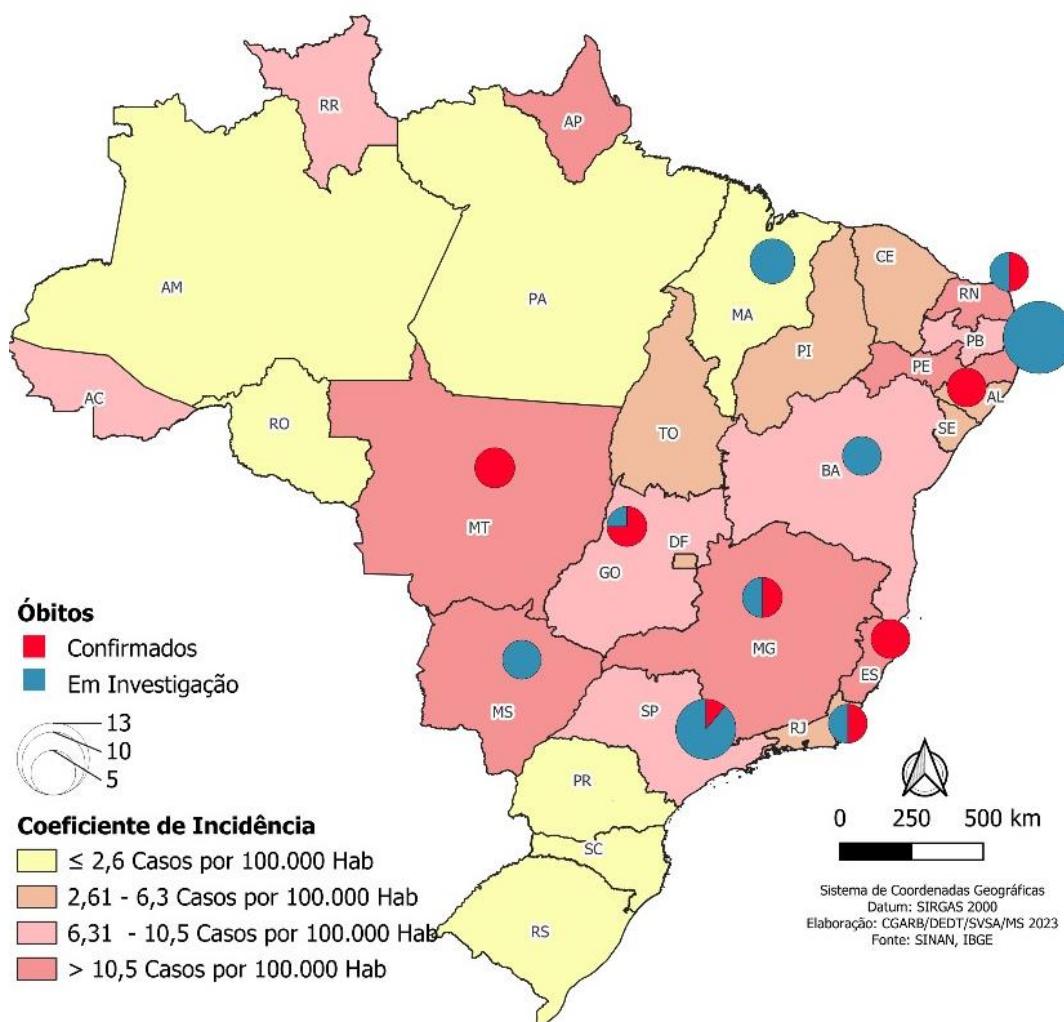


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 49

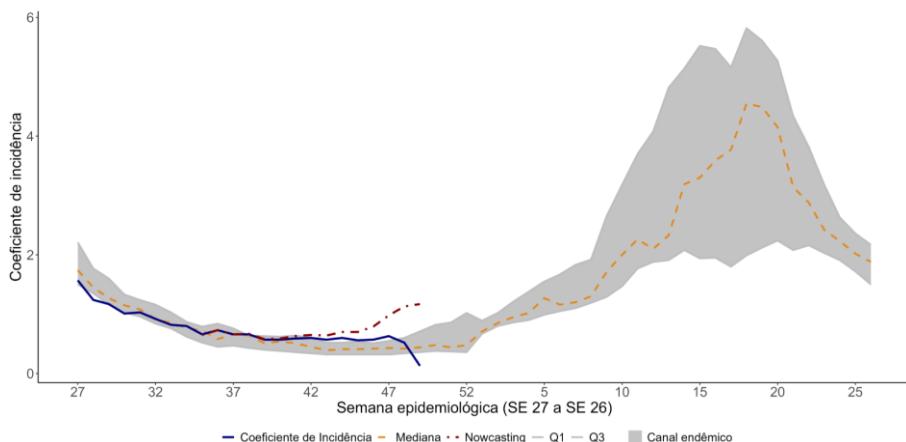
A incidência de chikungunya se manteve dentro do canal endêmico, e no momento (SE 49) encontra-se abaixo do limite inferior, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se acima do canal endêmico, com tendência de alta.

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024



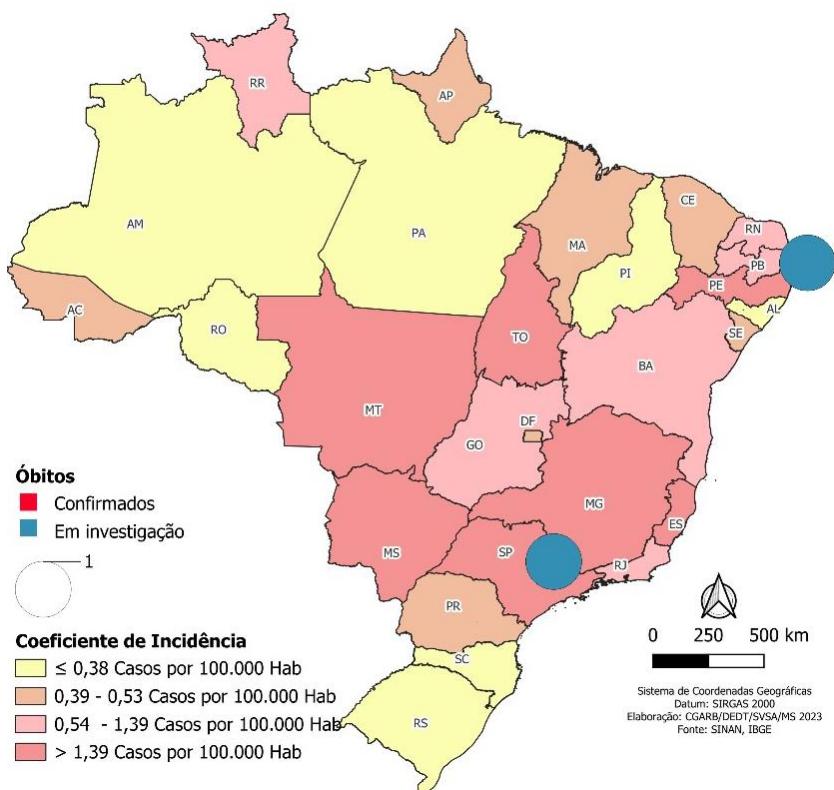
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 46 a 49/2024

Nas últimas quatro SE (46 a 49) de 2024, foram notificados 3.073 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,5 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro concentram 77,9% dos casos prováveis. Não foi confirmado óbito no período. Em relação aos óbitos em investigação, foram registrados dois óbitos, em Pernambuco (1) e São Paulo (1).

Incidência e Óbitos SE 46 a 49/2024

Chikungunya | Brasil | SE 46 - 49 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 27 a 49/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 27 e 49 de 2024, foram notificados 1.379 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,7 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 25 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Amapá (12,8/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (6,3/100 mil hab.), Acre (5,4/100 mil hab.), Espírito Santo (4,9/100 mil hab.) e Tocantins (2,9/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 152 casos prováveis de Zika, dos quais 139 (91,4%) permanecem em investigação e 13 foram confirmados, sendo 9 (69,2%) por critério laboratorial e 4 (30,8%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 27 a 49/2024

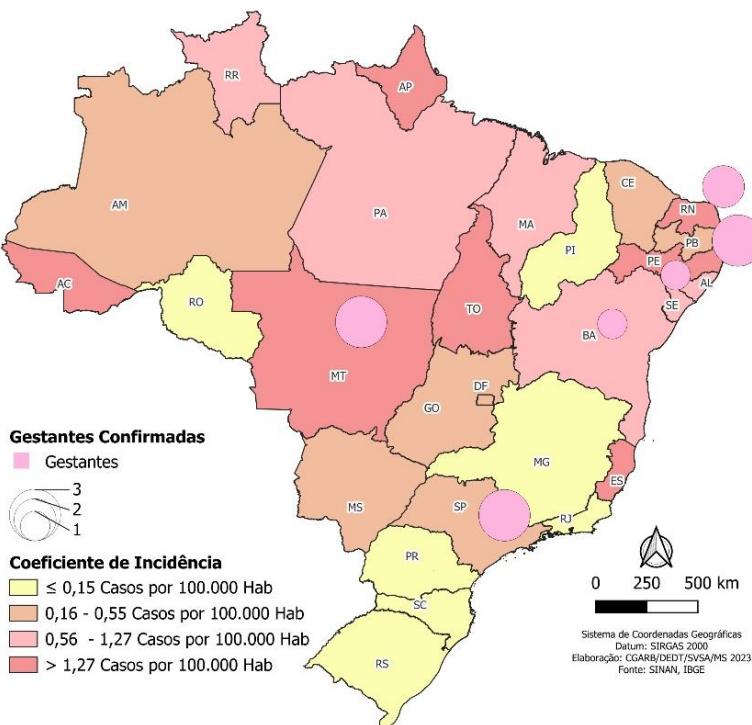
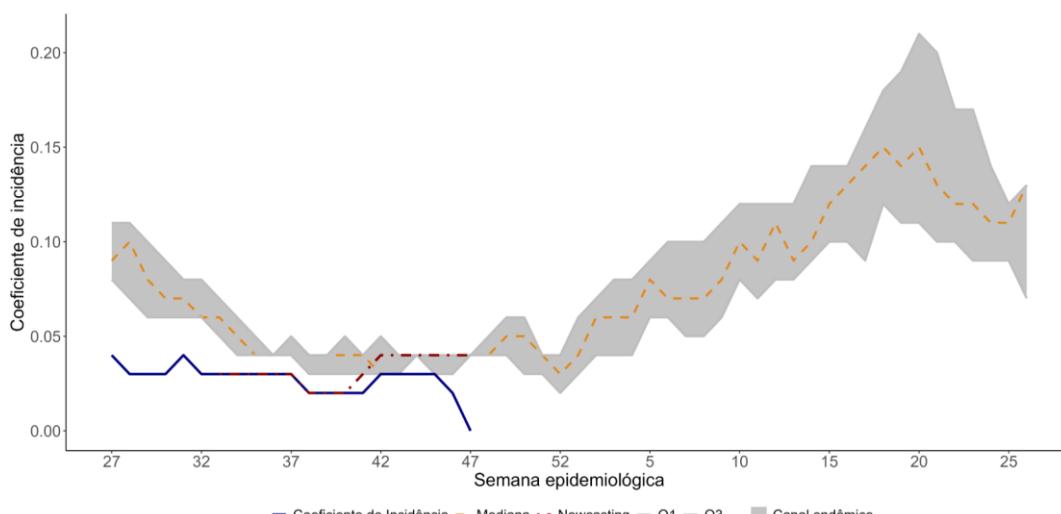


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 27 a 49/2024

A incidência de Zika não ultrapassou o limite superior do canal endêmico no período analisado. Na SE 49, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, a estimativa *nowcasting* encontra-se dentro do canal endêmico.

Casos prováveis - SE 46 a 49/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 157 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Acre e Tocantins concentram 82,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

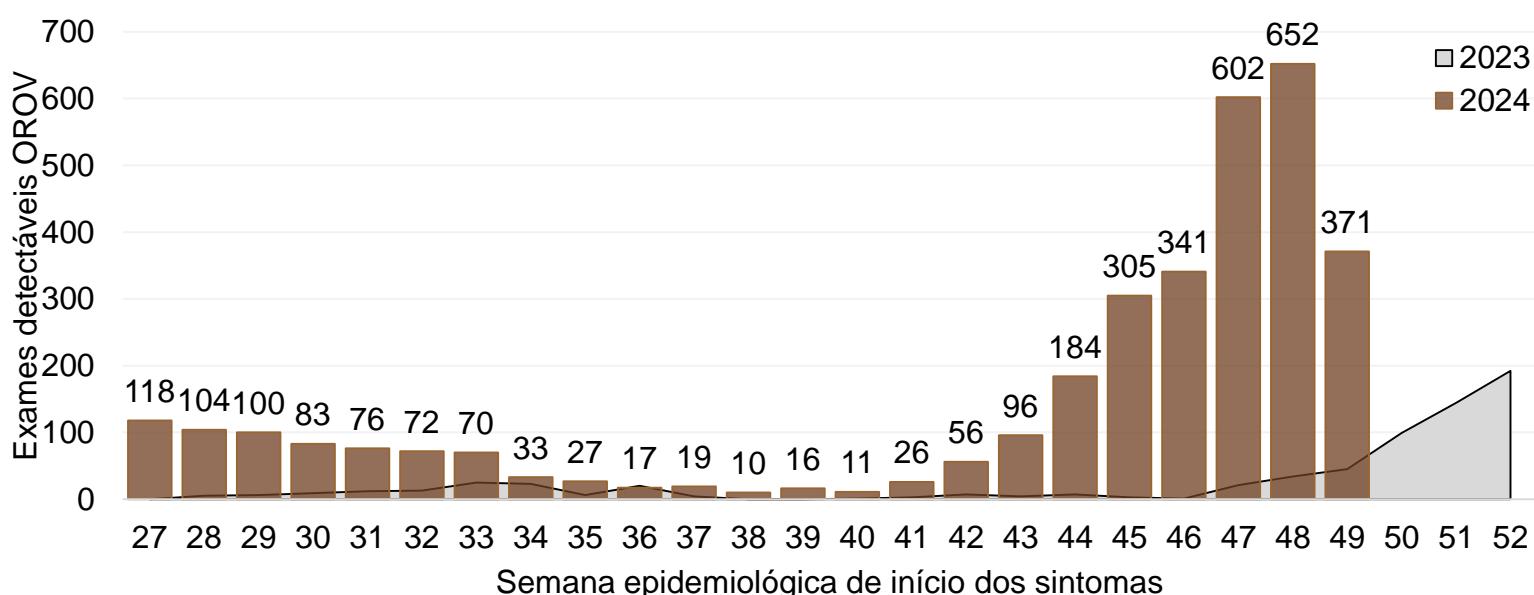
Novembro/2024

- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do Aedes (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).
- Visita técnica ao Distrito Federal para capacitação em vigilância de óbitos por arboviroses.
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso, para apoio à preparação para a sazonalidade 2024/2025 – apoio técnico em vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, diagnóstico laboratorial, investigação de óbitos por arboviroses, e organização da rede de atenção à saúde, para situações de aumento de casos de arboviroses.
- Apoio técnico aos estados de São Paulo e Minas Gerais para a investigação de óbitos por arboviroses (online).
- Acompanhamento da implementação das Estações Disseminadoras de Larvícida (EDLs) no Distrito Federal
- Acompanhamento do início da implementação das EDL para o controle do Aedes, no município do Rio de Janeiro.
- Realização de treinamento de Vigilância de Febre Amarela no estado de Minas Gerais

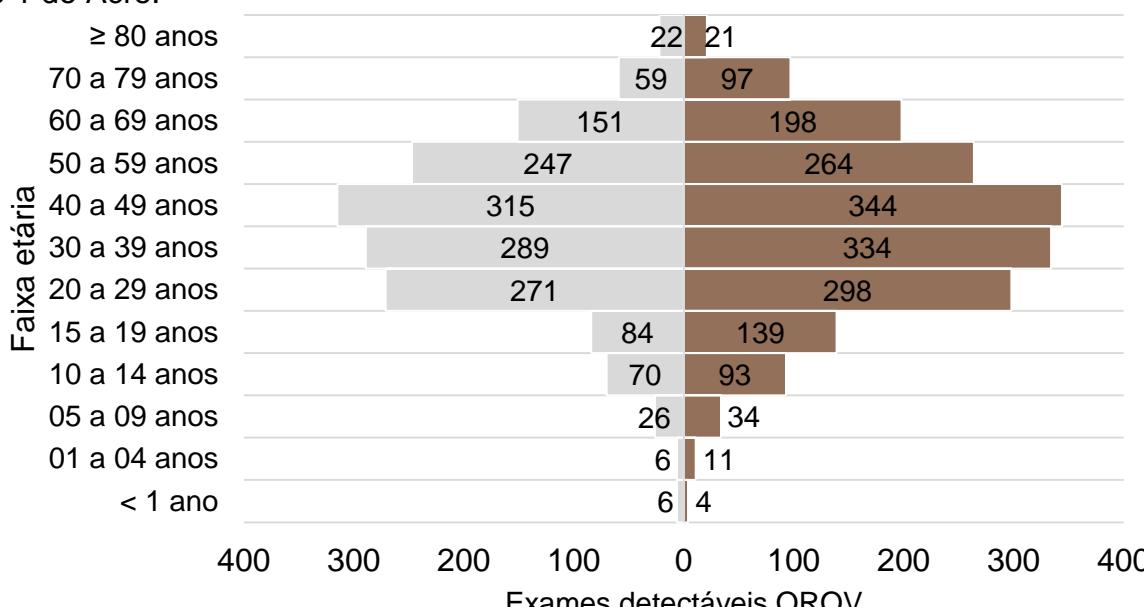
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 27 e 49 de 2024, foram confirmados 3.389 casos de Oropouche no Brasil. Destaca-se que nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 46 a 49) foi observado um aumento do número de casos de FO, com 652 casos registrados na SE 48.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 54,3% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 69,8% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 10 casos, dos quais 8 são do Espírito Santo, 1 do Ceará e 1 do Acre.



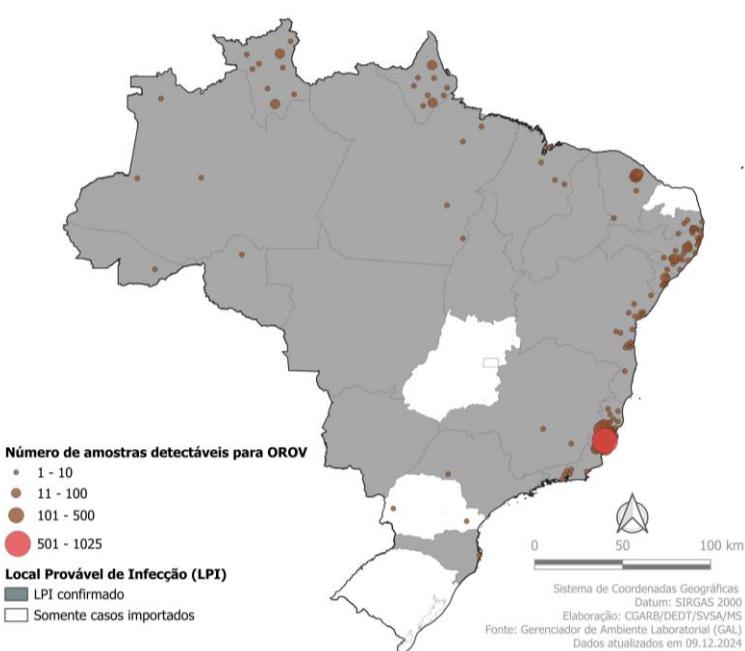
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 08/12/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica Oropouche

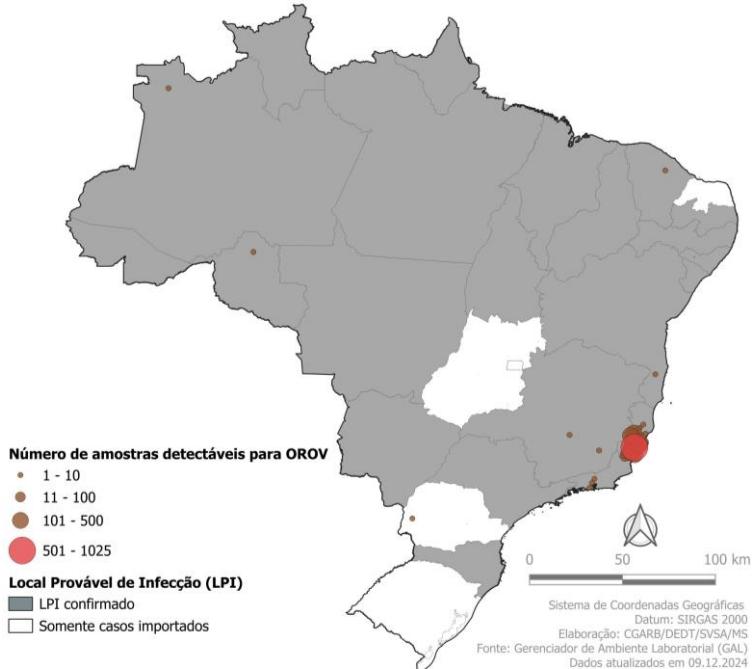
Entre as SE 27 e 49 de 2024, destaca-se em relação ao maior número de casos de Oropouche a Unidade Federativa do Espírito Santo ($n=3.112$). Nas últimas quatro SE, foram registrados 1.966 casos novos de Oropouche no Brasil, sendo a maior parte destes no Espírito Santo ($n=1.959$).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPis foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.

SE 27 a 49/2024



SE 46 a 49/2024



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 49 de 2024, foram identificados 2 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 7 estão em investigação, sendo 1 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 3 no Espírito Santo, 1 em Alagoas, 1 no Mato Grosso e 1 no Acre.

Sobre os casos de transmissão vertical, foram identificados 2 casos com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 1 em Pernambuco e 1 no Ceará, e 2 casos com desfecho de anomalias congênitas, sendo 1 no Acre e 1 no Espírito Santo. Seguem em investigação 23 casos, sendo 15 óbitos fetais e 5 abortos em Pernambuco e 3 casos com anomalias congênitas, sendo 1 na Bahia e 2 no Acre.

Adicionalmente, foi identificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 08/12/2024. Sujeito a alterações.

SE 27/2024 a SE 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviroológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@@download/file>;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;
- Investigação entomológica do vírus Oropouche no estado do Espírito Santo

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 27 a 49, SE 46 a 49, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	2024	2024	2024	2024
Norte	11.406	2.130	65,7	12,3
Rondônia	353	65	22,3	4,1
Acre	1.675	842	201,8	101,4
Amazonas	1.906	317	48,4	8,0
Roraima	298	31	46,8	4,9
Pará	3.793	488	46,7	6,0
Amapá	2.721	44	371,0	6,0
Tocantins	660	343	43,7	22,7
Nordeste	40.168	3.803	73,5	7,0
Maranhão	655	88	9,7	1,3
Piauí	1.645	92	50,3	2,8
Ceará	3.000	402	34,1	4,6
Rio Grande do Norte	3.799	478	115,0	14,5
Paraíba	3.443	404	86,6	10,2
Pernambuco	8.891	841	98,2	9,3
Alagoas	6.499	208	207,8	6,7
Sergipe	767	141	34,7	6,4
Bahia	11.469	1.149	81,1	8,1
Sudeste	175.230	35.867	206,5	42,3
Minas Gerais	32.000	7.397	155,8	36,0
Espírito Santo	20.557	7.422	536,2	193,6
Rio de Janeiro	11.729	1.205	73,1	7,5
São Paulo	110.944	19.843	249,8	44,7
Sul	32.890	9.219	109,9	30,8
Paraná	22.292	6.101	194,8	53,3
Santa Catarina	7.773	2.433	102,1	32,0
Rio Grande do Sul	2.825	685	26,0	6,3
Centro-Oeste	34.240	7.031	210,2	43,2
Mato Grosso do Sul	1.167	372	42,3	13,5
Mato Grosso	4.851	1.226	132,6	33,5
Goiás	22.094	3.811	313,2	54,0
Distrito Federal	6.128	1.622	217,5	57,6
Brasil	293.934	58.050	144,8	28,6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/12/2024)

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 27 a 49, SE 46 a 49, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024 SE27 a SE49	2024 SE46 a SE49	2024 SE27 a SE49	2024 SE46 a SE49
Norte	18	0	237	7
Rondônia	1	0	4	1
Acre	0	0	6	1
Amazonas	3	0	18	1
Roraima	1	0	5	0
Pará	3	0	79	4
Amapá	8	0	119	0
Tocantins	2	0	6	0
Nordeste	54	1	729	15
Maranhão	1	0	17	0
Piauí	9	0	58	0
Ceará	5	0	51	1
Rio Grande do Norte	11	0	29	1
Paraíba	1	0	27	1
Pernambuco	1	0	42	2
Alagoas	8	1	191	1
Sergipe	1	0	23	1
Bahia	17	0	291	8
Sudeste	139	12	1.998	204
Minas Gerais	24	3	205	22
Espírito Santo	10	0	205	40
Rio de Janeiro	16	0	252	9
São Paulo	89	9	1.336	133
Sul	19	3	420	20
Paraná	11	3	335	15
Santa Catarina	3	0	47	2
Rio Grande do Sul	5	0	38	3
Centro-Oeste	54	0	791	68
Mato Grosso do Sul	3	0	27	0
Mato Grosso	12	0	56	4
Goiás	33	0	634	61
Distrito Federal	6	0	74	3
Brasil	284	16	4.175	314

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/12/2024)

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 27 a 49, SE 46 a 49, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	2024		2024		2024	
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	8	0	3,1	0,0	5	0
Rondônia	0	0	0,0	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	0	0	0,0	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	3	0	3,7	0,0	1	0
Amapá	3	0	2,4	0,0	0	0
Tocantins	2	0	25,0	0,0	2	0
Nordeste	21	0	2,7	0,0	50	8
Maranhão	0	0	0,0	0,0	5	0
Piauí	1	0	1,5	0,0	0	0
Ceará	2	0	3,6	0,0	6	2
Rio Grande do Norte	1	0	2,5	0,0	1	0
Paraíba	1	0	3,6	0,0	1	1
Pernambuco	1	0	2,3	0,0	16	2
Alagoas	5	0	2,5	0,0	3	1
Sergipe	2	0	8,3	0,0	1	0
Bahia	8	0	2,6	0,0	17	2
Sudeste	80	4	3,7	1,9	141	27
Minas Gerais	15	0	6,6	0,0	26	4
Espírito Santo	0	0	0,0	0,0	7	2
Rio de Janeiro	5	1	1,9	11,1	7	0
São Paulo	60	3	4,2	2,1	101	21
Sul	7	1	1,6	4,3	10	4
Paraná	5	1	1,4	5,6	6	3
Santa Catarina	1	0	2,0	0,0	2	0
Rio Grande do Sul	1	0	2,3	0,0	2	1
Centro-Oeste	31	0	3,7	0,0	35	10
Mato Grosso do Sul	2	0	6,7	0,0	2	1
Mato Grosso	7	0	10,3	0,0	2	1
Goiás	19	0	2,8	0,0	28	7
Distrito Federal	3	0	3,8	0,0	3	1
Brasil	147	5	3,3	1,5	241	49

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/12/2024)

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 27 a 49, SE 46 a 49, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024	2024	2024	2024
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	554	94	3,2	0,5
Rondônia	35	4	2,2	0,3
Acre	78	4	9,4	0,5
Amazonas	45	3	1,1	0,1
Roraima	41	5	6,4	0,8
Pará	178	29	2,2	0,4
Amapá	82	3	11,2	0,4
Tocantins	95	46	6,3	3,0
Nordeste	4.662	420	8,5	0,8
Maranhão	119	27	1,8	0,4
Piauí	100	3	3,1	0,1
Ceará	279	38	3,2	0,4
Rio Grande do Norte	692	30	21,0	0,9
Paraíba	376	48	9,5	1,2
Pernambuco	1.511	141	16,7	1,6
Alagoas	103	4	3,3	0,1
Sergipe	82	10	3,7	0,5
Bahia	1.400	119	9,9	0,8
Sudeste	10.170	1.781	12,0	2,1
Minas Gerais	4.646	575	22,6	2,8
Espírito Santo	1.945	273	50,7	7,1
Rio de Janeiro	616	149	3,8	0,9
São Paulo	2.963	784	6,7	1,8
Sul	225	73	0,8	0,2
Paraná	135	49	1,2	0,4
Santa Catarina	57	17	0,7	0,2
Rio Grande do Sul	33	7	0,3	0,1
Centro-Oeste	4.663	705	28,6	4,3
Mato Grosso do Sul	470	257	17,0	9,3
Mato Grosso	3.434	357	93,9	9,8
Goiás	668	76	9,5	1,1
Distrito Federal	91	15	3,2	0,5
Brasil	20.274	3.073	10,0	1,5

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/12/2024)

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 27 a 49, SE 46 a 49, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	2024	2024	2024	2024
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	4	0	20	1
Maranhão	0	0	5	0
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	13	1
Alagoas	3	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0
Bahia	0	0	1	0
Sudeste	5	0	11	1
Minas Gerais	2	0	2	0
Espírito Santo	1	0	0	0
Rio de Janeiro	1	0	1	0
São Paulo	1	0	8	1
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	7	0	3	0
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	4	0	0	0
Goiás	3	0	1	0
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	16	0	34	2

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/12/2024)

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 27 a 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Casos de Zika segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 27 a 49, SE 46 a 49 de 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	274	24	1,6	0,1
Rondônia	2	0	0,1	0,0
Acre	45	10	5,4	1,2
Amazonas	15	0	0,4	0,0
Roraima	8	0	1,3	0,0
Pará	66	2	0,8	0,0
Amapá	94	0	12,8	0,0
Tocantins	44	12	2,9	0,8
Nordeste	668	14	1,2	0,0
Maranhão	79	1	1,2	0,0
Piauí	4	0	0,1	0,0
Ceará	34	0	0,4	0,0
Rio Grande do Norte	208	5	6,3	0,2
Paraíba	22	1	0,6	0,0
Pernambuco	115	3	1,3	0,0
Alagoas	25	0	0,8	0,0
Sergipe	17	1	0,8	0,0
Bahia	164	3	1,2	0,0
Sudeste	282	114	0,3	0,1
Minas Gerais	16	2	0,1	0,0
Espírito Santo	187	107	4,9	2,8
Rio de Janeiro	4	0	0,0	0,0
São Paulo	75	5	0,2	0,0
Sul	20	1	0,1	0,0
Paraná	12	1	0,1	0,0
Santa Catarina	5	0	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	3	0	0,0	0,0
Centro-Oeste	135	4	0,8	0,0
Mato Grosso do Sul	13	1	0,5	0,0
Mato Grosso	80	0	2,2	0,0
Goiás	36	3	0,5	0,0
Distrito Federal	6	0	0,2	0,0
Brasil	1.379	157	0,7	0,1

Fonte: Sinan NET e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/12/2024)

INFORME SEMANAL

26

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

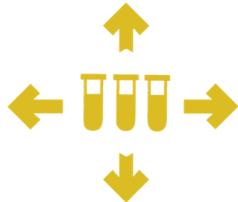
SE 27/2024 a SE 49/2024 – 09 DE DEZEMBRO DE 2024

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a SE49, SE27 a SE49 e SE46 a SE49 de 2024.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	SE01 a SE 49	SE 27 a SE 49	SE46 a SE49
Norte	5.798	157	1
Rondônia	1.711	1	1
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	277	51	0
Pará	170	3	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.511	500	4
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	255	240	4
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	4	4	0
Pernambuco	145	75	0
Alagoas	120	111	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	890	35	0
Sudeste	3.433	2.731	1.961
Minas Gerais	195	1	0
Espírito Santo	3.112	2.726	1.959
Rio de Janeiro	118	4	2
São Paulo	8	0	0
Sul	179	1	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	179	1	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	10.940	3.389	1.966

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 08/12/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.606.176

¹Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB – Não houve alterações



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas²
921.862

²Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB – Não houve alterações



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas³
466.234

³Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB – Não houve alterações



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos⁴

Larvicida: 209.285Kg
Adulticida para PE: 14.973Kg
Adulticida para UBV: 345.360L

⁴Dados atualizados em 11/12/2024. Fonte: SIES